



## COMPATIBILIDADE REPRODUTIVA DE DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Amblyseius tamatavensis* COLETADAS NO BRASIL

**M. Massaro<sup>1</sup>, T.G. Casarotto<sup>1</sup> & G.J. de Moraes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

Este trabalho teve por finalidade avaliar a compatibilidade reprodutiva entre populações de *Amblyseius tamatavensis* Blommer coletadas em diferentes locais do Brasil e é parte complementar da caracterização (morfológica e molecular) destas populações. As populações selecionadas para os testes de cruzamento de compatibilidade foram as coletadas em: Olho d'Água das Flores (Alagoas), Nova Crixás (Goiás), Cananéia (São Paulo) e Bom Repouso (Minas Gerais). Para o início dos testes de cruzamentos, aproximadamente 100 fêmeas de cada população foram transferidas para unidades criação, onde foi oferecido *Thyreophagus crascentiseta* Barbosa, OConnor & Moraes como alimento. Doze horas mais tarde, os ovos depositados foram retirados com auxílio de um pincel, sob estereomicroscópio, e transferidos para novas unidades de criação. Após quatro dias, as protoninfas e/ou deutoninfas resultantes foram individualizadas em unidades experimentais. Durante todo o experimento os ácaros foram alimentados com *T. crascentiseta*. Após a emergência dos adultos e para cada população estudada, dez fêmeas virgens foram mantidas isoladas em unidades experimentais para verificar se fêmeas não acasaladas ovipositavam. Paralelamente, foram formados pelo menos dez casais homogâmicos e dez casais heterogâmicos, correspondentes às possíveis combinações entre as populações. Em todos os casos, o macho de cada casal foi obtido da colônia de manutenção correspondente. Os casais foram mantidos por dez dias e os ovos obtidos foram agrupados e transferidos diariamente para novas unidades de criação. Esses ovos foram mantidos em unidades experimentais até a emergência dos adultos para a determinação da razão sexual. O trabalho foi realizado em câmaras climatizadas, a 25°C, 70% UR e 12 horas de fotofase. Os dados não foram considerados normais (teste de Shapiro-Wilk) e, portanto, foram analisados por teste não-paramétrico Kruskal-Wallis ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados obtidos mostraram que não houve incompatibilidade reprodutiva entre nenhuma das populações testadas e nenhuma população apresentou partenogênese (fêmeas não acasaladas não ovipositaram). Resultados de oviposição significativamente maiores foram obtidos em cruzamentos onde a fêmea utilizada era da população de Olho d'Água das Flores, variando de 2,5 ovos/dia/fêmea quando o macho utilizado foi desta mesma população até 2,1 ovos/dia/fêmea quando o macho utilizado foi da população de Cananéia. Isso indica a maior capacidade de reprodução das fêmeas da população de Olho d'Água das Flores em relação as outras populações avaliadas.

Palavras-chave: reprodução, controle biológico, *Amblyseius tamatavensis*.

Financiamento: CNPq.